

ATA NÚMERO 127/XIII (3.ª)

M

A 23 de maio de 2018, pelas 14:00 horas, reuniu a Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto, na Sala 4 do Palácio de S. Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta ata, com a seguinte Ordem do Dia:

1. Audição dos petiçãoários da [petição n.º 474/XIII \(3.ª\)](#) — Por um circo livre de animais em Portugal:

- Deputado Relator: Diogo Leão (PS)

2. Outros assuntos.

1. Audição dos petiçãoários da [petição n.º 474/XIII \(3.ª\)](#) — Por um circo livre de animais em Portugal

A Senhora Presidente da Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto, Deputada Edite Estrela, cumprimentou a petiçãoária, Rita Silva, da Associação Animal, primeira subscritora da [petição n.º 474/XIII \(3.ª\)](#) - Por um circo livre de animais em Portugal -, lembrou a grelha de tempos e passou-lhe depois a palavra para fazer a sua intervenção inicial.

A petiçãoária começou por referir que são cada vez mais os países que estão a impedir legalmente que os circos tenham animais, o que acontece não só pela crescente contestação social a este respeito, mas também porque se sabe cada vez mais acerca das características naturais dos animais e do quão antinatural e perverso é mantê-los em exibições circenses e similares.

A petição foi apresentada na esteira do trabalho que a Associação Animal tem desenvolvido desde 1994 relativamente ao tema da participação dos animais em espetáculos circenses e similares. A Associação nada tem contra a arte circense, que, pelo contrário, lhe parece ser uma arte muito nobre e que deve ser apoiada como grande espetáculo cultural. Sendo uma demonstração cultural muitíssimo rica e importante, merece todo o respeito. O circo deve pertencer aos humanos, às performances das/os artistas humanos, não utilizando animais nos

seus números, pelo que defendem é tempo de evoluir e de deixar de usar animais como forma de entretenimento, pervertendo toda a sua natureza e, conseqüentemente, fazendo de nós uma sociedade menos civilizada e atrasada no tempo.

A única coisa que a Associação pretende é que os animais não humanos não façam parte desses espetáculos!

Por outro lado, à medida que a ciência vai avançando, o que se tem vindo a registar sobretudo a partir dos anos 50, têm sido descobertas cada vez mais coisas acerca do comportamento dos animais (sejam eles selvagens ou não), o que não se coaduna de todo com a realidade da exploração existente nos circos e com aquilo que lhes é «pedido» que façam.

Por outro lado, para a Associação é impossível existirem animais nos circos sem se registar algum tipo de violência, seja ela ativa seja por omissão, negligência e desrespeito às suas características naturais (e mesmo que não seja propositado). A verdade é que a natureza itinerante dos circos piora ainda mais a situação e as suas condições. Aquilo que se constata é que os circos mais ricos, como é o caso dos circos Victor Hugo Cardinali e Chen, têm melhores condições financeiras, têm jaulas mais limpas, têm cuidados médico-veterinários mais frequentes, o que não implica que continuem a ser circos itinerantes e que continue a haver um desrespeito pela natureza destes animais. O Circo Victor Hugo Cardinali, por exemplo, é o único no País que tem elefantes, que são animais que na sua vida natural caminham dezenas de quilómetros por dia, encontrando-se, pois, numa situação que lhes é absolutamente antinatural.

Terminou a sua intervenção salientando que todos os anos a Associação Animal faz inúmeras queixas às autoridades policiais e à tutela mas que não têm tido qualquer impacto.

Usaram, de seguida, da palavra para colocar diversas questões os Senhores Deputados Helga Correia (PSD), Diogo Leão (PS), Jorge Campos (BE), Teresa Caeiro (CDS-PP), Ângela Moreira (PCP) e André Silva (PAN), tendo, no final de todas as intervenções, a peticionária respondido às questões colocadas.

2. Outros assuntos

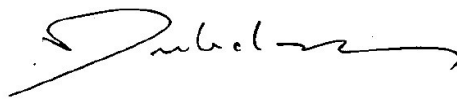
Não se registaram outros assuntos.

A audição foi gravada e encontra-se disponível, para consulta, na página da Comissão.

Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada às 15 horas, dela se tendo lavrado a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

Palácio de São Bento, 23 de maio de 2018

O PRESIDENTE DA COMISSÃO, em exercício



(Pedro do Ó Ramos)

Nota: A ata foi aprovada por unanimidade na reunião de 30 de maio de 2018.

Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

Amadeu Soares Albergaria

Diana Ferreira

Diogo Leão

Edite Estrela

Helga Correia

Joana Barata Lopes

João Pinho de Almeida

Joel Sá

Jorge Campos

José Carlos Barros

Margarida Balseiro Lopes

Norberto Patinho

Pedro do Ó Ramos

Susana Lamas

Teresa Caeiro

André Silva

Ângela Moreira

Faltaram os seguintes Senhores Deputados:

Hugo Carvalho

Ivan Gonçalves

João Torres

Luís Monteiro

Pedro Delgado Alves

Estiveram ausentes em Trabalho Parlamentar os seguintes Senhores Deputados:

Carla Sousa

Sara Madruga da Costa